









# Termina segunda-feira o prazo para apresentação de emendas ao Projeto Constitucional

Orientar a opinião acima dos programas partidários  
Manifestando o pensamento do Partido Comunista, falou, ontem, longamente, o senador Luiz Carlos Prestes — Durante o expediente, o sr. Gabriel Passos justificou varias emendas



O sr. Emile Henriot, falando aos jornalistas

O sr. Emile Henriot, jornalista francês, que ora se encontra na capital, convide o nosso governo, reunido, ontem, no Hotel Gloria, a representantes da imprensa carioca.

## Perseguição a uma udenista

VEREMENTE PROTESTO DA UNIA DA MODERNA DEMOCRATICA  
Ao sr. Emile Henriot, jornalista francês, que ora se encontra na capital, convide o nosso governo, reunido, ontem, no Hotel Gloria, a representantes da imprensa carioca.

## O Poder Judiciário contra a ditadura do Instituto do Açúcar e do Alcool

(Conclusão da 2.ª página)  
Mas, há mais: o parágrafo único do artigo cento e sete, atribuído às Câmaras ou Turmas de Julgamento dos conflitos entre "proprietários e fornecedores", a que se refere a seção Segunda do Título Quinto do Estatuto, não usou do adverbio "privativamente", isto é, não deu exclusividade às Turmas ou à Comissão para a apreciação de tais conflitos. A omissão não foi casual ou meramente ocasional, mas deliberada, para que se evitasse o perigo do artigo cem e sete, que estabelece uma faculdade e não uma obrigação imposta às partes em conflito, quanto ao recurso às Turmas ou à Comissão do I. A. A. E, efetivamente, o artigo cem do decreto-lei n. 3.855 estabelece que, "havendo acordo entre os interessados, quanto ao direito ou às condições de renovação do contrato, qualquer das partes PODERÁ submeter o litígio ao pronunciamento dos órgãos de Conciliação ou Julgamento. Se qualquer das partes não aceitar o acordo, deverá submeter o litígio às Turmas ou à Comissão, concluído-se que não querendo a parte usar da faculdade que a lei lhe confere, tem o direito de pleitear desde logo perante o Judiciário, aquilo que bem lhe parecer. Daí, a conclusão segundo a qual os litígios entre proprietários e fornecedores não são da competência originária e privativa das turmas ou da comissão do I. A. A., mas facultativamente poderão ser ali resolvidos, se não preferirem as partes, desde logo, recorrer ao Poder Judiciário. E, se não preferirem, submeter o litígio ao Poder Judiciário, para justificar a sua intervenção, corrigindo as ilegalidades porventura verificadas pelas decisões administrativas. O próprio "Estatuto" se encarregou ao artigo cento e quatro de reforçar este argumento, quando positivou: "Os acordos das Turmas de Julgamento ou da Comissão Executiva DE QUE NAO MAIS CAIBA RECURSO, em face de coiza julgada, enquanto não forem regularmente anulados pelo Poder Judiciário".

Assim, verificamos o trânsito em julgado, que porque não tenha sido o recurso que não tenha sido este usado, tornando-se definitiva como se torna a decisão, não impede que o JUDICIÁRIO a reexamine. Do contrário, teríamos a seguinte situação: a parte vencida no julgamento da Turma, perdeu o prazo para recurso à Comissão (art. cento e trinta e sete); seu direito estaria irremediavelmente perdido, pois não podendo mais recorrer para a Comissão, também não poderia ingressar em Juízo, e ficava, assim, sem ter qualquer via, para ver reparada uma possível lesão de seu direito: a Comissão não podia recorrer porque perdera o prazo, e a Justiça, também não porque não podia mais recorrer à Comissão, estando as instâncias administrativas. A essa situação injusta, jamais o PODER JUDICIÁRIO poderia anular. Há, ainda, que pesquisar a situação especial dos proprietários de terras, e dos contratos pelos meios celebrados, ainda frente à legislação especial.

O artigo cento e sete do Estatuto estabelece claramente que "os litígios entre fornecedores e recolhedores, derivados do fornecimento, não foram competentes, serão dirimidos privativamente, pela Comissão Executiva ou por uma de suas turmas, nos termos deste Estatuto". O privativo a que se refere a lei, não impede, porém, o recurso ao Judiciário, uma vez esgotada a tramitação administrativa (artigo cento e oito) e já al estar por fora do prazo para não se poder admitir privativamente com a incompetência da intervenção de outro qualquer órgão que não o privativo.

## Estranho imposto criado pelo sr. Benedito Valadares — Pela autonomia do Distrito — A "produção do DIP" e uma provocação queremista — Protesto contra a criação do Tribunal de Contas, no Piauí — Prosseguem os debates em torno do projeto da futura Constituição

quando o assunto está em debate na Assembleia. Aliás, o governador piauiense nomeou para aquela corte o ex-intendente Leônidas de Melo, que ainda não prestou contas de seus crimes contra a unidade do norte, afirmou o orador.

O sr. Alaliba Nogueira fez depois menagem de ferroviários paulistas ao general Dutra.

O sr. Barreto Pinto atacou operações do cambio negro, que estavam envolvendo elementos oficiais. Entrava no plenário o sr. Vargas e o "queremista" carioca achou de elogiar o seu governo, durante o qual, disse, a produção era abundante e a economia estava em bom estado.

— Era a produção do DIP, a qual resultou em fome e miséria. Mas o sr. Barreto Pinto continuou, calmo, e apresentou requisição de informações que deverá ser dirigida ao general presidente da Comissão Central do Abastecimento, indagando:

a) qual o montante das despesas já realizadas e dos créditos abertos no Banco do Brasil para aquisição de gêneros alimentícios, com indicação do número e data do decreto-lei que abriu tais créditos;

b) qual o total das vendas já realizadas aos consumidores e como tem sido a distribuição da receita;

c) como se explica a aquisição de trigo "extra-qual" diante da declaração expressa do presidente da Comissão Nacional do Trigo (embaixador João Neves da Fontoura) que não poderia ser levada a sério qualquer aquisição extra-qual, a não ser por intermédio da referida comissão;

d) qual o critério que a C. C. A. vem adotando na aquisição e venda de gêneros alimentícios.

UM PROTESTO  
O sr. Ademar Rocha (U.D.N.) — do Piauí — fez uma intervenção na sessão para haver o Interventor naquele Estado criado o Tribunal de Contas, em substituição ao do Rio de Janeiro.

PELO DADO E A CLASSE MEDIA  
Além da hora reservada ao expediente, o sr. Gabriel Passos terminou as considerações que na véspera expendeu e apresentou as emendas que transcreveremos abaixo, com a respectiva justificativa. Entre outras interessantes, revelou, para hilaridade de toda a Assembleia, que, entre os impostos que o sr. Valadares impôs a Minas, durante o seu governo, estava um que se chamava de "arredondamento".

A proposta exibiu um talão, em que a taxa correspondente àquele imposto era de dois cruzeiros, recados sobre uma mala.

Art. — As taxas ou contribuições

de melhoria não atingem a propriedade rural menor de onze hectares, quando o proprietário agricultor não possui outra propriedade imóvel.

Justificação — A emenda se destina a proteger a pequena propriedade rural, o intuito de concorrer para a formação e consolidação das classes médias.

Art. — O imposto de indústrias e profissões não atinge ao trabalhador manual que do próprio ofício ou profissão tire proveitos exclusivos de sua subsistência.

Justificação — A emenda visa a proteger o operário ou proletário, de fato a proteger-se a classe pobre e facilitar a criação da classe média.

Art. — O imposto sobre a produção cabe ao Estado em que a coisa é produzida, não incidindo sobre a produção de valor comercial inferior a vinte mil cruzeiros.

Justificação — A emenda visa a proteger o pequeno agricultor ou pecuarista.

Art. — O imposto de Vendas e Contribuições sobre a produção de bens materiais, quando o produtor for cooperativo, agricultor, ou pecuarista, cuja renda não ultrapasse o limite de isenção do imposto de vendas, ou com capital de valor abaixo de vinte mil cruzeiros, ou...

Justificação — A emenda visa a proteger o pequeno agricultor ou pecuarista.

Art. — O imposto de Vendas e Contribuições sobre a produção de bens materiais, quando o produtor for cooperativo, agricultor, ou pecuarista, cuja renda não ultrapasse o limite de isenção do imposto de vendas, ou com capital de valor abaixo de vinte mil cruzeiros, ou...

Justificação — A emenda visa a proteger o pequeno agricultor ou pecuarista.

Art. — O imposto de Vendas e Contribuições sobre a produção de bens materiais, quando o produtor for cooperativo, agricultor, ou pecuarista, cuja renda não ultrapasse o limite de isenção do imposto de vendas, ou com capital de valor abaixo de vinte mil cruzeiros, ou...

Justificação — A emenda visa a proteger o pequeno agricultor ou pecuarista.

Art. — O imposto de Vendas e Contribuições sobre a produção de bens materiais, quando o produtor for cooperativo, agricultor, ou pecuarista, cuja renda não ultrapasse o limite de isenção do imposto de vendas, ou com capital de valor abaixo de vinte mil cruzeiros, ou...

Justificação — A emenda visa a proteger o pequeno agricultor ou pecuarista.

Art. — O imposto de Vendas e Contribuições sobre a produção de bens materiais, quando o produtor for cooperativo, agricultor, ou pecuarista, cuja renda não ultrapasse o limite de isenção do imposto de vendas, ou com capital de valor abaixo de vinte mil cruzeiros, ou...

Art. — O imposto de Vendas e Contribuições sobre a produção de bens materiais, quando o produtor for cooperativo, agricultor, ou pecuarista, cuja renda não ultrapasse o limite de isenção do imposto de vendas, ou com capital de valor abaixo de vinte mil cruzeiros, ou...

Justificação — A emenda visa a proteger o pequeno agricultor ou pecuarista.

Art. — O imposto de Vendas e Contribuições sobre a produção de bens materiais, quando o produtor for cooperativo, agricultor, ou pecuarista, cuja renda não ultrapasse o limite de isenção do imposto de vendas, ou com capital de valor abaixo de vinte mil cruzeiros, ou...

Justificação — A emenda visa a proteger o pequeno agricultor ou pecuarista.

Art. — O imposto de Vendas e Contribuições sobre a produção de bens materiais, quando o produtor for cooperativo, agricultor, ou pecuarista, cuja renda não ultrapasse o limite de isenção do imposto de vendas, ou com capital de valor abaixo de vinte mil cruzeiros, ou...

Justificação — A emenda visa a proteger o pequeno agricultor ou pecuarista.

Art. — O imposto de Vendas e Contribuições sobre a produção de bens materiais, quando o produtor for cooperativo, agricultor, ou pecuarista, cuja renda não ultrapasse o limite de isenção do imposto de vendas, ou com capital de valor abaixo de vinte mil cruzeiros, ou...

Justificação — A emenda visa a proteger o pequeno agricultor ou pecuarista.

Art. — O imposto de Vendas e Contribuições sobre a produção de bens materiais, quando o produtor for cooperativo, agricultor, ou pecuarista, cuja renda não ultrapasse o limite de isenção do imposto de vendas, ou com capital de valor abaixo de vinte mil cruzeiros, ou...

Justificação — A emenda visa a proteger o pequeno agricultor ou pecuarista.

Art. — O imposto de Vendas e Contribuições sobre a produção de bens materiais, quando o produtor for cooperativo, agricultor, ou pecuarista, cuja renda não ultrapasse o limite de isenção do imposto de vendas, ou com capital de valor abaixo de vinte mil cruzeiros, ou...

Justificação — A emenda visa a proteger o pequeno agricultor ou pecuarista.

Art. — O imposto de Vendas e Contribuições sobre a produção de bens materiais, quando o produtor for cooperativo, agricultor, ou pecuarista, cuja renda não ultrapasse o limite de isenção do imposto de vendas, ou com capital de valor abaixo de vinte mil cruzeiros, ou...

Justificação — A emenda visa a proteger o pequeno agricultor ou pecuarista.

Art. — O imposto de Vendas e Contribuições sobre a produção de bens materiais, quando o produtor for cooperativo, agricultor, ou pecuarista, cuja renda não ultrapasse o limite de isenção do imposto de vendas, ou com capital de valor abaixo de vinte mil cruzeiros, ou...

Art. — O imposto de Vendas e Contribuições sobre a produção de bens materiais, quando o produtor for cooperativo, agricultor, ou pecuarista, cuja renda não ultrapasse o limite de isenção do imposto de vendas, ou com capital de valor abaixo de vinte mil cruzeiros, ou...

Justificação — A emenda visa a proteger o pequeno agricultor ou pecuarista.

Art. — O imposto de Vendas e Contribuições sobre a produção de bens materiais, quando o produtor for cooperativo, agricultor, ou pecuarista, cuja renda não ultrapasse o limite de isenção do imposto de vendas, ou com capital de valor abaixo de vinte mil cruzeiros, ou...

Justificação — A emenda visa a proteger o pequeno agricultor ou pecuarista.

Art. — O imposto de Vendas e Contribuições sobre a produção de bens materiais, quando o produtor for cooperativo, agricultor, ou pecuarista, cuja renda não ultrapasse o limite de isenção do imposto de vendas, ou com capital de valor abaixo de vinte mil cruzeiros, ou...

Justificação — A emenda visa a proteger o pequeno agricultor ou pecuarista.

Art. — O imposto de Vendas e Contribuições sobre a produção de bens materiais, quando o produtor for cooperativo, agricultor, ou pecuarista, cuja renda não ultrapasse o limite de isenção do imposto de vendas, ou com capital de valor abaixo de vinte mil cruzeiros, ou...

Justificação — A emenda visa a proteger o pequeno agricultor ou pecuarista.

Art. — O imposto de Vendas e Contribuições sobre a produção de bens materiais, quando o produtor for cooperativo, agricultor, ou pecuarista, cuja renda não ultrapasse o limite de isenção do imposto de vendas, ou com capital de valor abaixo de vinte mil cruzeiros, ou...

Justificação — A emenda visa a proteger o pequeno agricultor ou pecuarista.

Art. — O imposto de Vendas e Contribuições sobre a produção de bens materiais, quando o produtor for cooperativo, agricultor, ou pecuarista, cuja renda não ultrapasse o limite de isenção do imposto de vendas, ou com capital de valor abaixo de vinte mil cruzeiros, ou...

Justificação — A emenda visa a proteger o pequeno agricultor ou pecuarista.

Art. — O imposto de Vendas e Contribuições sobre a produção de bens materiais, quando o produtor for cooperativo, agricultor, ou pecuarista, cuja renda não ultrapasse o limite de isenção do imposto de vendas, ou com capital de valor abaixo de vinte mil cruzeiros, ou...

Justificação — A emenda visa a proteger o pequeno agricultor ou pecuarista.

Art. — O imposto de Vendas e Contribuições sobre a produção de bens materiais, quando o produtor for cooperativo, agricultor, ou pecuarista, cuja renda não ultrapasse o limite de isenção do imposto de vendas, ou com capital de valor abaixo de vinte mil cruzeiros, ou...

## Continuidade administrativa e período do mandato presidencial

LUIS SILVEIRA MELO

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

É tão velha quanto infundada a afirmativa de que a continuidade administrativa depende do período do mandato presidencial ou do chefe do Poder Executivo. Confundem governo democrático com administração pública, não baralhamos vulgar, todos quantos recorrem a esse inconsistente argumento, em pretensa justificativa de opinião favorável ao mandato político de maior duração.

Os mandatos políticos dilatados não contrariam a rotatividade e a todos os princípios democráticos. E isso, principalmente, que o poder executivo é independente e se hipotetiza. O mandato pequeno diminui os males consequentes. Diferente, muito diferente, é o sistema parlamentar em que o poder executivo é exercido pelo Ministério, dependente, controlado e fiscalizado pelo Parlamento. O chefe do Executivo em o parlamentarismo, poder-se-á um dinastia, como na Inglaterra e na Bélgica, por exemplo.

Com o presidencialismo, o mandato dilatado para o presidente da República, ou para qualquer chefe de Poder Executivo, sempre anti-democrático e perigoso, em regra prejudicial ao país e à coletividade. Só o negar bem ou mal intencionado, aquele que quer preferir ao governo o arbitrário ou que acredita na infalibilidade humana ou na onisciência dos "messias".

Com o presidencialismo, o mandato dilatado para o presidente da República, ou para qualquer chefe de Poder Executivo, sempre anti-democrático e perigoso, em regra prejudicial ao país e à coletividade. Só o negar bem ou mal intencionado, aquele que quer preferir ao governo o arbitrário ou que acredita na infalibilidade humana ou na onisciência dos "messias".

Com o presidencialismo, o mandato dilatado para o presidente da República, ou para qualquer chefe de Poder Executivo, sempre anti-democrático e perigoso, em regra prejudicial ao país e à coletividade. Só o negar bem ou mal intencionado, aquele que quer preferir ao governo o arbitrário ou que acredita na infalibilidade humana ou na onisciência dos "messias".

Com o presidencialismo, o mandato dilatado para o presidente da República, ou para qualquer chefe de Poder Executivo, sempre anti-democrático e perigoso, em regra prejudicial ao país e à coletividade. Só o negar bem ou mal intencionado, aquele que quer preferir ao governo o arbitrário ou que acredita na infalibilidade humana ou na onisciência dos "messias".

Com o presidencialismo, o mandato dilatado para o presidente da República, ou para qualquer chefe de Poder Executivo, sempre anti-democrático e perigoso, em regra prejudicial ao país e à coletividade. Só o negar bem ou mal intencionado, aquele que quer preferir ao governo o arbitrário ou que acredita na infalibilidade humana ou na onisciência dos "messias".

Com o presidencialismo, o mandato dilatado para o presidente da República, ou para qualquer chefe de Poder Executivo, sempre anti-democrático e perigoso, em regra prejudicial ao país e à coletividade. Só o negar bem ou mal intencionado, aquele que quer preferir ao governo o arbitrário ou que acredita na infalibilidade humana ou na onisciência dos "messias".

Com o presidencialismo, o mandato dilatado para o presidente da República, ou para qualquer chefe de Poder Executivo, sempre anti-democrático e perigoso, em regra prejudicial ao país e à coletividade. Só o negar bem ou mal intencionado, aquele que quer preferir ao governo o arbitrário ou que acredita na infalibilidade humana ou na onisciência dos "messias".

Com o presidencialismo, o mandato dilatado para o presidente da República, ou para qualquer chefe de Poder Executivo, sempre anti-democrático e perigoso, em regra prejudicial ao país e à coletividade. Só o negar bem ou mal intencionado, aquele que quer preferir ao governo o arbitrário ou que acredita na infalibilidade humana ou na onisciência dos "messias".

Com o presidencialismo, o mandato dilatado para o presidente da República, ou para qualquer chefe de Poder Executivo, sempre anti-democrático e perigoso, em regra prejudicial ao país e à coletividade. Só o negar bem ou mal intencionado, aquele que quer preferir ao governo o arbitrário ou que acredita na infalibilidade humana ou na onisciência dos "messias".

Com o presidencialismo, o mandato dilatado para o presidente da República, ou para qualquer chefe de Poder Executivo, sempre anti-democrático e perigoso, em regra prejudicial ao país e à coletividade. Só o negar bem ou mal intencionado, aquele que quer preferir ao governo o arbitrário ou que acredita na infalibilidade humana ou na onisciência dos "messias".

Com o presidencialismo, o mandato dilatado para o presidente da República, ou para qualquer chefe de Poder Executivo, sempre anti-democrático e perigoso, em regra prejudicial ao país e à coletividade. Só o negar bem ou mal intencionado, aquele que quer preferir ao governo o arbitrário ou que acredita na infalibilidade humana ou na onisciência dos "messias".

Com o presidencialismo, o mandato dilatado para o presidente da República, ou para qualquer chefe de Poder Executivo, sempre anti-democrático e perigoso, em regra prejudicial ao país e à coletividade. Só o negar bem ou mal intencionado, aquele que quer preferir ao governo o arbitrário ou que acredita na infalibilidade humana ou na onisciência dos "messias".

Com o presidencialismo, o mandato dilatado para o presidente da República, ou para qualquer chefe de Poder Executivo, sempre anti-democrático e perigoso, em regra prejudicial ao país e à coletividade. Só o negar bem ou mal intencionado, aquele que quer preferir ao governo o arbitrário ou que acredita na infalibilidade humana ou na onisciência dos "messias".

Com o presidencialismo, o mandato dilatado para o presidente da República, ou para qualquer chefe de Poder Executivo, sempre anti-democrático e perigoso, em regra prejudicial ao país e à coletividade. Só o negar bem ou mal intencionado, aquele que quer preferir ao governo o arbitrário ou que acredita na infalibilidade humana ou na onisciência dos "messias".

## Veja bem!

Ao passar pela rua do Ouvidor 108 veja bem os preços da grande venda do frio que o Pavilhão faz neste mês. Roupas e agasalhos para homens e crianças, grandes exposições com preços marcados para confronto.

## Será irradiada a luta Joe Louis x Billy Conn

— A sensacional peleja Joe Louis x Billy Conn, que se realizará hoje em Nova York, em disputa do campeonato mundial de box, será irradiada com exclusividade pela Gillette Safety Razor Co., para todos os países do mundo. No Brasil, a luta será ouvida pelas ondas médias e curtas do Rádio Nacional, o que se dará por volta das 23 horas (hora do Rio de Janeiro). A descrição da luta será feita diretamente em língua portuguesa.

**PASTA DENTÍFICIA S.S. WHITE**  
O DENTÍFICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

**DR. S. RAPHAEL SEBAS**  
DENTISTA — VICIOS DE REFRAÇÃO — ASTIGMATISMO, MIOPIA, HIPERMETROPIA — Principalmente nas CRIANÇAS em idade escolar INTELLECTUAIS, ESCRITURARIAS  
Av. Aparício Borges, n. 201 - 8.º - Tel.: 22-5687 - Castelo  
CONSULTAS COM HORA MARCADA.

**Visitem a X Exposição Agro-Pecuária de Leopoldina**  
a realizar-se de 22 a 29 do corrente. — Será maior certame de raça leiteira da Zona da Mata

**TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL**  
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES  
**DR. CAMPOS DA PAZ F.**  
GINECOLOGISTA  
Caixa P. Light — Laureado pela Academia de Medicina Edifício CARIOCA — Sala 218. — Tel.: 42-7550 - 38-5658

**Insistem na candidatura do sr. Gastão Vidigal ao Governo de São Paulo**  
SAO PAULO, 18 (Aspreira) — Insistem na candidatura ao Governo de São Paulo o sr. Gastão Vidigal, candidato do Partido Comunista, adiantou que não tomara ainda conhecimento do assunto. Diz-se também que as correntes democráticas devam unir-se para combater os extremismos. Vindo à baila o Projeto Constitucional e as principais emendas apresentadas na Assembleia Constituinte, afirmou o ministro da Justiça que não tinha sugestões próprias sobre a Constituição, mantendo apenas contato, como membro do governo, com os elementos que o apoiavam e a uma pergunta sobre o "caso Borgh", declarou que nada receberia a respeito.

**Insistem na candidatura do sr. Gastão Vidigal ao Governo de São Paulo**  
SAO PAULO, 18 (Aspreira) — Insistem na candidatura ao Governo de São Paulo o sr. Gastão Vidigal, candidato do Partido Comunista, adiantou que não tomara ainda conhecimento do assunto. Diz-se também que as correntes democráticas devam unir-se para combater os extremismos. Vindo à baila o Projeto Constitucional e as principais emendas apresentadas na Assembleia Constituinte, afirmou o ministro da Justiça que não tinha sugestões próprias sobre a Constituição, mantendo apenas contato, como membro do governo, com os elementos que o apoiavam e a uma pergunta sobre o "caso Borgh", declarou que nada receberia a respeito.

**Insistem na candidatura do sr. Gastão Vidigal ao Governo de São Paulo**  
SAO PAULO, 18 (Aspreira) — Insistem na candidatura ao Governo de São Paulo o sr. Gastão Vidigal, candidato do Partido Comunista, adiantou que não tomara ainda conhecimento do assunto. Diz-se também que as correntes democráticas devam unir-se para combater os extremismos. Vindo à baila o Projeto Constitucional e as principais emendas apresentadas na Assembleia Constituinte, afirmou o ministro da Justiça que não tinha sugestões próprias sobre a Constituição, mantendo apenas contato, como membro do governo, com os elementos que o apoiavam e a uma pergunta sobre o "caso Borgh", declarou que nada receberia a respeito.

**Insistem na candidatura do sr. Gastão Vidigal ao Governo de São Paulo**  
SAO PAULO, 18 (Aspreira) — Insistem na candidatura ao Governo de São Paulo o sr. Gastão Vidigal, candidato do Partido Comunista, adiantou que não tomara ainda conhecimento do assunto. Diz-se também que as correntes democráticas devam unir-se para combater os extremismos. Vindo à baila o Projeto Constitucional e as principais emendas apresentadas na Assembleia Constituinte, afirmou o ministro da Justiça que não tinha sugestões próprias sobre a Constituição, mantendo apenas contato, como membro do governo, com os elementos que o apoiavam e a uma pergunta sobre o "caso Borgh", declarou que nada receberia a respeito.

**Tome nota:**  
**32-4230**  
— este é o novo telefone dos  
**LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S.A.**  
Av. Beira Mar, 262 - 5.º e 6.º andares















**Isentas do imposto de renda as indenizações devidas ao pessoal do D. N. C.**

O presidente da República assinou decreto isentando da tributação do imposto de renda as indenizações devidas ao pessoal do Departamento Nacional de Contribuintes.

**VENDE-SE**

nos dias 20 e 21 de junho corrente no "Palácio da Justiça" em Niterói, às 14 horas, os três prédios da rua Otaviano Cruz, n.º 23, 29 e 35, próximos à praia de Icaraí, em centro de terreno próprio. Os prédios serão vendidos separadamente, sendo no dia 20 os de n.º 23 e 35 e, no dia imediato, 21 de junho o de n.º 29, acima da avaliação respectiva de Cr\$ 300.000,00, Cr\$ 320.000,00 e Cr\$ 320.000,00.

Os terrenos dos prédios, em linha reta, medem 49,00 m. de frente.

**Esporte Clube Nazaré**

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

são convidados os associados deste clube, para a assembleia geral extraordinária, a realizar-se na sede social, esta à rua Ipirá n.º 749, Ilha do Governador, quarta-feira, 19 de junho, para tratar das seguintes assuntos:

- a) — eleição de cargos vagos;
- b) — interesses gerais do clube.

A primeira convocação será feita a efeito às 20 horas e, segunda, às 21 horas, com qualquer número.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1946.

Manuel Aprígio de Luna — Presidente.

**Casa Bancária Comercial Brasileira S/A.**

Rua da Quitanda, 126

RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 2.399, DE 3 DE JUNHO DE 1941

Balancete em 31 de maio de 1946

**ATIVO**

Títulos Descontados	Cr\$ 6.028.822,60
Empréstimos em Conta Corrente	1.771.081,80
Letras a Receber	1.163.632,30
Valores Depositados	300.650,00
Ações em Caução	30.000,00
Despesas de Instalação	17.700,00
Móveis e Utensílios	4.600,00
Devedores por Títulos em Caução	1.020.165,00
Obrigações de Guerra	16.900,00
Banco Ribeiro Junqueira S/A.	600.000,00
"Depósito para Aumento do Capital"	12.020,00
Aluguéis	106.702,30
Despesas Gerais	106.702,30

CAIXA	Cr\$
No Banco do Brasil e à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	252.742,80
Em Caixa e outros Bancos	899.870,30
	1.152.613,10
	11.222.687,10

**PASSIVO**

Capital	Cr\$ 2.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	30.500,00
Fundo de Reserva	27.500,00
Fundo para Aumento do Capital	600.000,00
DEPÓSITOS	Cr\$
Em Conta Corrente de Movimento	4.637.758,40
Em Conta Corrente Pré-Aviso	1.330.443,20
A Prazo Fixo	514.100,00
	6.482.301,60
Credores por Títulos em Cobrança	163.632,30
Títulos em Caução	1.020.165,00
Credores por Títulos em Caução e Depósito	300.650,00
Caução da Diretoria	30.000,00
Dividendos	19.600,00
Títulos Redescontados	191.000,00
Lucros e Perdas	357.338,20
	11.222.687,10

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1946. — Hugo Dutra Hamann — Presidente. — Paulo Telles Bittencourt — Diretor Gerente. — Hermann Dutra Hamann — Diretor Tesoureiro. — Dinarte Silveira — Contador.

**Venezianas TROPICAL**

ESC. AV. RIO BRANCO, 52-3º/36-TEL. 43-7002

FABRICA: R. SÃO LUIZ GONZAGA, 631



Parado Automático

**FABRICAÇÃO ESMERADA**

Colocadas em Portas, Janelas, Varandas etc. Ferragens Americanas

LUZ e AR a sua vontade

Documentos sem compromisso - Tel. 43-7002

Rio de Janeiro

**NOTÍCIAS DA PREFEITURA**

**Novo chefe de Distrito de Arrecadação**

Desapropriações de prédios e terrenos — Arrecadação de ontem — Concessão de salário família — Transferências e designações — Ato e expediente das Secretarias do Prefeito, Educação, Interior, Saúde e Assistência, Finanças, na Caixa Reguladora e no Montepio dos Empregados Municipais

Por portaria do diretor do Departamento do Tesouro, foi designado o chefe de Distrito de Arrecadação Espaminondas Barbosa Rodrigues para chefia do 8.º D. A., com sede no Mór. Para substituí-lo na chefia do 14.º D. A., em Campo Grande, foi designado em caráter interino o fcl de Tesouro João d'Ávila Bastos.

**DESAPROPRIAÇÃO DE PRÉDIOS E TERRENOS**

Em despacho de ontem, o prefeito assinou várias desapropriações de prédios e terrenos, localizados nas ruas General Severiano, Lavradio, Guaiunãzes e largo da Lapa.

**ARRECAÇÃO DE ONTEM**

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr\$ 2.639.243,10, proveniente de 2.901 documentos de diversos impostos.

**Secretaria do Prefeito**

**SERVICO DE EXPEDIENTE**

Despachos do prefeito: Manuel Gouveia Mourão. — Aprovo o laudo de avaliação n.º 5242, na importância de Cr\$ 479.776,00, relativo ao imóvel n.º 32, de largo da Lapa, e autorizo, se necessário, o depósito judicial da mesma importância, que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imóvel, nos termos do parecer: Raimundo C. Pereira Rego. — Aprovo o laudo de avaliação n.º 7221, na importância de Cr\$ 67.584,00 relativo ao imóvel n.º 138 da rua General Severiano, e autorizo, se necessário, o depósito judicial da mesma importância, que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imóvel, nos termos do parecer: Tiago Francisco Ribeiro. — Aprovo o laudo de avaliação n.º 7208, na importância de Cr\$ 122.183.744,00 relativo ao imóvel n.º 122 da rua General Severiano (casas I, II, III e IV), e autorizo, se necessário, o depósito judicial da mesma importância, que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imóvel, nos termos do parecer: Antonio Carlos Rocha Fragozo. — Aprovo o laudo de avaliação n.º 7220, na importância de Cr\$ 225.720,00 relativo ao imóvel n.º 136, da rua General Severiano, e autorizo, se necessário, o depósito judicial da mesma importância, que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imóvel, nos termos do parecer: Manuel Ribeiro. — Aprovo o laudo de avaliação n.º 7213, na importância de Cr\$ 122.496,00 relativo ao imóvel n.º 130, da rua General Severiano, e autorizo, se necessário, o depósito judicial da mesma importância, que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imóvel, nos termos do parecer: Joaquim S. Leão. — Aprovo o laudo de avaliação n.º 5241, na importância de Cr\$ 520.396,00, relativo ao imóvel n.º 30 de largo da Lapa, e autorizo, se necessário, o depósito judicial da mesma importância, que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imóvel, nos termos do parecer: Jonas Nunes Pereira. — Aprovo o laudo de avaliação n.º 7211, na importância de Cr\$ 116.128,00 relativo ao imóvel n.º 126 da rua General Severiano, e autorizo, se necessário, o depósito judicial da mesma importância, que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imóvel, nos termos do parecer: Joaquim S. Leão. — Aprovo o laudo de avaliação n.º 5235, na importância de Cr\$ 422.400,00 relativo ao imóvel n.º 97, da rua de Lavradio, e autorizo, se necessário, o depósito judicial da mesma importância, que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imóvel, nos termos do parecer: Manuel Joaquim Lopes. — Aprovo o laudo de avaliação n.º 7212, na importância de Cr\$ 187.968,00 relativo ao imóvel n.º 134 da rua General Severiano, e autorizo, se necessário, o depósito judicial da mesma importância, que corresponde ao valor máximo legal para desapropriação do referido imóvel, nos termos do parecer: Américo Lopes Vieira. — Aprovo o laudo de avaliação n.º 7173, 7174 e 7175, respectivamente, nas importâncias de Cr\$ 36.096,00, Cr\$ 36.096,00 e Cr\$ 34.968,00 relativos aos imóveis n.ºs 69, 71 e 73 das ruas Guaiunãzes e autorizo, se necessário, o depósito judicial das mesmas importâncias, que correspondem ao valor máximo legal para desapropriação dos referidos imóveis, nos termos do parecer: Banco Nacional Ultramarino. — De acordo com o parecer da Secretaria de Finanças: Ofício 2287, da Secretaria do Prefeito. — Aprovo.

**SERVICO DE CONTROLE**

Despachos do diretor: Cancelamento de Salário Família — Robertina Maria Ferreira — Cancelo o salário família referente a um dependente, a partir de junho de 1944, cobrando o débito apurado na forma do Estatuto do Contribuinte. — Concessão de Salário Família: Onildo de Sousa, José de Almeida, Jairo de Albuquerque Castro, Ezequiel dos Santos Barbosa, Nicimar de Santana, Jara Salão Lobato, Maria Estela dos Santos, Manuel Simões, Joaquim Soares da Silva, José Rabelo, Antonio José da Costa, Max Mota, João José de Sousa, Jorge Gomes Bastos, Gerardo Gery da Silva. — Concedo para dois dependentes nos meses de janeiro e fevereiro de 1946 e para três dependentes a partir de março do mesmo ano, Jandira Aguiar de Sequeira. — Concedo a licença por 120 dias a partir de 6 de março do corrente ano, nos termos do art. 153, Processo-se a aposentadoria. — Exigência do chefe do serviço: — Leolino Barbosa de Magalhães — Compareça à sala 421, fazendo-se acompanhar por sua filha Vanda, munida de prova de identidade; Luiz Fernandes, Laudelino Daniel de Sousa, Antonio Manuel Monteiro. — Compareçam à sala 421 para prestar esclarecimentos: Gerardo Gery da Silva, Jorge Gomes Bastos, João José de Sousa, Nicimar de Santana, Ubirajara Salão Lobato, Maria Estela dos Santos, Manuel Simões, Joaquim Soares da Silva, José Rabelo, Luiz Macedo, Antonio Narciso, Jorge da Silva, J. Bastos, Justino Lopes da Silva, Antonio José da Costa, João Luiz Teles, Pitanga Santos, Jairo de Albuquerque Castro, Ezequiel dos Santos Barbosa, Onildo de Sousa e José de Almeida. — Compareçam à sala 421, para retirar os documentos. — Serviço de Informações: — Josias Cavalcanti de Andrade — Justifique a divergência de nome: Valdeir M. da Silva — Apresente contra-cheque de agosto de 1945 a maio de 1946; Voltoano de Sousa Pinto — Junte o decreto de provimento; Mirly Meneses Juvenal Ribeiro de Cruz Manuel Epifânio de Andrade — Manuel Davi Rubem Cassa — Compareçam.

**Secretaria do Interior e Segurança**

**O EXPEDIENTE DA SECRETARIA**

O secretário geral do Interior e Segurança da Prefeitura, segur, hoje, em trem especial, que deixará a gare Pedro II às 7 horas para Belo Horizonte, no de assistir às solenidades da instalação do II Congresso dos Educadores. Para este Congresso estarão reunidos cerca de 1.000 educadores do Brasil, inclusive representantes da Prefeitura do Distrito Federal.

**EDITAL**

**Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro**

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Pelo presente são convocados os sócios deste Sindicato a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, no dia 24 do corrente, em primeira convocação às 18 horas e se não houver número legal às 20 hs. desse mesmo dia em segunda convocação deliberando então com qualquer número de sócios presentes.

**A ORDEM DO DIA CONSTATARÁ DE:**

- a) — Interesses sociais;
- b) — Aprovação do orçamento para 1947.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1946.

JOAO FERREIRA DE MORAES JUNIOR — PRESIDENTE

DENTISTA — Trabalhos de especialidade, móveis de Peeso, fixos-perfeitos, cómodos, firmes, estéticos e fortes. Somentes para quem não faz questão de preço, e, sim, de aparelhos originais e eficientes. Av. Rio Branco, 128, sala 208 - Tel.: 42-7855 — DR. MOZART.

**Comemorações das revoluções democráticas de 1922 e 1924**

Reuniram-se, ontem, na sede da Câmara de Indústria e Comércio Brasileira, a Comissão Promotora das Comemorações da data de 5 de julho que assinala as duas revoluções democráticas de 1922 e 1924.

**CASA VAZIA**

Atuakal, pronta habitação. 260.000 cruzeiros. Proprietari vende diretamente. 2 pavimentos. 2 quartos duplos, duas salas, entrada para auto, áreas laterais e frontal. Moderna e perto do ponto final ônibus 27. Tel. 38-6175.

**Secretaria Geral de Educação e Cultura**

**SERVICO DE EXPEDIENTE**

Ato do secretário geral: — Foram transferidos, para o Instituto de Educação, Maria Pavarro Barcellos, Nili de Sousa Piro, Maria dos Reis Caldeira, Maria Aparecida Louzada Gomes da Cruz, para o Departamento de Educação Primária, Divisão da Silva Torres, para o Departamento de Difusão Cultural, Ivetta Rocchini; e, Coraciela da Silva, para o Departamento de Difusão Cultural.

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA**

O diretor deste Departamento, assinou várias transferências de designações de funcionários, cujas listas serão publicadas no Diário Oficial, Seção II, de hoje.

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL**

Ato do diretor: — Foi designado, Carmen Pinheiro, para o E. T. Paulo de Frontin.

**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

Ato do diretor: — Foram designados Heloisa Hardmann do Valle, para reger a cadeira de Português, nas turmas 15, 24, 26, 27, 28 e 29; Maria Vilela, para reger a cadeira de Francês, nas turmas 10, 13, 18, 24, 25 e 26.

**Secretaria Geral de Saúde e Assistência**

**SERVICO DE EXPEDIENTE**

Ato do secretário geral: — Foram transferidos, para o Departamento de Higiene, Nicolina de Barros Rambauer e para o Departamento de Saúde Bucal, Aurá de Castro Domingues; para o Departamento de Paedicultura, Jandira Batardes e Amanda Moraes de Freitas.

**Secretaria Geral de Finanças**

**SERVICO DE EXPEDIENTE**

Despachos do secretário geral: — Alfeu Tourinho Teodoro da Silva — restitua-se, em termos, na forma do parecer do DRD, Domingos Borges Leal — receba o DRD, Domingos Borges Leal — mantenha, pelo seu fundamento o despacho recorrido.

**DEPARTAMENTO DO TESOURO**

Ato do diretor: — Foram transferidos para o 8.º Distrito de Arrecadação Espaminondas Barbosa Rodrigues e para responder pelo expediente do 14.º Distrito de Arrecadação, João d'Ávila Bastos.

Será feito, hoje, o pagamento das seguintes propostas: 01.023, 01.024, 01.025, 01.026, 01.027. Extraneários: 2.942. Emergência: matrícula 24.810, 5.734.

**Montepio dos Empregados Municipais**

**Despachos do diretor**

— Clara Monteiro da Luz Cardoso, Amélia Gomes de Matos, Alberto Tavares Lima, Carmen Ribeiro Balotelli, Genilza Senra de Andrade — Cobre-se o débito em 48 prestações.

— José Martins, Floripes Gonçalves Lapa, Lopes Moreira, José de Paula, Flávio Pinho, Sebastião Rocha Filho, Horácio de Sá, João de França Loureiro, Alcides Paula e Sousa, Máximo Luiz Teixeira, Antônio Gomes de Carvalho, José Forbá Fernandes e Gerardo Teixeira — Deferido.

— Antonio Duarte Brandão, José Crisóstomo Lopes, José de Paula, Flávio Pinho, Sebastião Rocha Filho, Horácio de Sá, João de França Loureiro, Alcides Paula e Sousa, Máximo Luiz Teixeira, Antônio Gomes de Carvalho, José Forbá Fernandes e Gerardo Teixeira — Deferido.

— Antonio Duarte Brandão, José Crisóstomo Lopes, José de Paula, Flávio Pinho, Sebastião Rocha Filho, Horácio de Sá, João de França Loureiro, Alcides Paula e Sousa, Máximo Luiz Teixeira, Antônio Gomes de Carvalho, José Forbá Fernandes e Gerardo Teixeira — Deferido.

— Antonio Duarte Brandão, José Crisóstomo Lopes, José de Paula, Flávio Pinho, Sebastião Rocha Filho, Horácio de Sá, João de França Loureiro, Alcides Paula e Sousa, Máximo Luiz Teixeira, Antônio Gomes de Carvalho, José Forbá Fernandes e Gerardo Teixeira — Deferido.

— Antonio Duarte Brandão, José Crisóstomo Lopes, José de Paula, Flávio Pinho, Sebastião Rocha Filho, Horácio de Sá, João de França Loureiro, Alcides Paula e Sousa, Máximo Luiz Teixeira, Antônio Gomes de Carvalho, José Forbá Fernandes e Gerardo Teixeira — Deferido.

— Antonio Duarte Brandão, José Crisóstomo Lopes, José de Paula, Flávio Pinho, Sebastião Rocha Filho, Horácio de Sá, João de França Loureiro, Alcides Paula e Sousa, Máximo Luiz Teixeira, Antônio Gomes de Carvalho, José Forbá Fernandes e Gerardo Teixeira — Deferido.

— Antonio Duarte Brandão, José Crisóstomo Lopes, José de Paula, Flávio Pinho, Sebastião Rocha Filho, Horácio de Sá, João de França Loureiro, Alcides Paula e Sousa, Máximo Luiz Teixeira, Antônio Gomes de Carvalho, José Forbá Fernandes e Gerardo Teixeira — Deferido.

— Antonio Duarte Brandão, José Crisóstomo Lopes, José de Paula, Flávio Pinho, Sebastião Rocha Filho, Horácio de Sá, João de França Loureiro, Alcides Paula e Sousa, Máximo Luiz Teixeira, Antônio Gomes de Carvalho, José Forbá Fernandes e Gerardo Teixeira — Deferido.

— Antonio Duarte Brandão, José Crisóstomo Lopes, José de Paula, Flávio Pinho, Sebastião Rocha Filho, Horácio de Sá, João de França Loureiro, Alcides Paula e Sousa, Máximo Luiz Teixeira, Antônio Gomes de Carvalho, José Forbá Fernandes e Gerardo Teixeira — Deferido.

— Antonio Duarte Brandão, José Crisóstomo Lopes, José de Paula, Flávio Pinho, Sebastião Rocha Filho, Horácio de Sá, João de França Loureiro, Alcides Paula e Sousa, Máximo Luiz Teixeira, Antônio Gomes de Carvalho, José Forbá Fernandes e Gerardo Teixeira — Deferido.

— Antonio Duarte Brandão, José Crisóstomo Lopes, José de Paula, Flávio Pinho, Sebastião Rocha Filho, Horácio de Sá, João de França Loureiro, Alcides Paula e Sousa, Máximo Luiz Teixeira, Antônio Gomes de Carvalho, José Forbá Fernandes e Gerardo Teixeira — Deferido.

— Antonio Duarte Brandão, José Crisóstomo Lopes, José de Paula, Flávio Pinho, Sebastião Rocha Filho, Horácio de Sá, João de França Loureiro, Alcides Paula e Sousa, Máximo Luiz Teixeira, Antônio Gomes de Carvalho, José Forbá Fernandes e Gerardo Teixeira — Deferido.

— Antonio Duarte Brandão, José Crisóstomo Lopes, José de Paula, Flávio Pinho, Sebastião Rocha Filho, Horácio de Sá, João de França Loureiro, Alcides Paula e Sousa, Máximo Luiz Teixeira, Antônio Gomes de Carvalho, José Forbá Fernandes e Gerardo Teixeira — Deferido.

— Antonio Duarte Brandão, José Crisóstomo Lopes, José de Paula, Flávio Pinho, Sebastião Rocha Filho, Horácio de Sá, João de França Loureiro, Alcides Paula e Sousa, Máximo Luiz Teixeira, Antônio Gomes de Carvalho, José Forbá Fernandes e Gerardo Teixeira — Deferido.

— Antonio Duarte Brandão, José Crisóstomo Lopes, José de Paula, Flávio Pinho, Sebastião Rocha Filho, Horácio de Sá, João de França Loureiro, Alcides Paula e Sousa, Máximo Luiz Teixeira, Antônio Gomes de Carvalho, José Forbá Fernandes e Gerardo Teixeira — Deferido.

— Antonio Duarte Brandão, José Crisóstomo Lopes, José de Paula, Flávio Pinho, Sebastião Rocha Filho, Horácio de Sá, João de França Loureiro, Alcides Paula e Sousa, Máximo Luiz Teixeira, Antônio Gomes de Carvalho, José Forbá Fernandes e Gerardo Teixeira — Deferido.

— Antonio Duarte Brandão, José Crisóstomo Lopes, José de Paula, Flávio Pinho, Sebastião Rocha Filho, Horácio de Sá, João de França Loureiro, Alcides Paula e Sousa, Máximo Luiz Teixeira, Antônio Gomes de Carvalho, José Forbá Fernandes e Gerardo Teixeira — Deferido.

— Antonio Duarte Brandão, José Crisóstomo Lopes, José de Paula, Flávio Pinho, Sebastião Rocha Filho, Horácio de Sá, João de França Loureiro, Alcides Paula e Sousa, Máximo Luiz Teixeira, Antônio Gomes de Carvalho, José Forbá Fernandes e Gerardo Teixeira — Deferido.

— Antonio Duarte Brandão, José Crisóstomo Lopes, José de Paula, Flávio Pinho, Sebastião Rocha Filho, Horácio de Sá, João de França Loureiro, Alcides Paula e Sousa, Máximo Luiz Teixeira, Antônio Gomes de Carvalho, José Forbá Fernandes e Gerardo Teixeira — Deferido.

— Antonio Duarte Brandão, José Crisóstomo Lopes, José de Paula, Flávio Pinho, Sebastião Rocha Filho, Horácio de Sá, João de França Loureiro, Alcides Paula e Sousa, Máximo Luiz Teixeira, Antônio Gomes de Carvalho, José Forbá Fernandes e Gerardo Teixeira — Deferido.

— Antonio Duarte Brandão, José Crisóstomo Lopes, José de Paula, Flávio Pinho, Sebastião Rocha Filho, Horácio de Sá, João de França Loureiro, Alcides Paula e Sousa, Máximo Luiz Teixeira, Antônio Gomes de Carvalho, José Forbá Fernandes e Gerardo Teixeira — Deferido.

**Radio "Coronet"** O Radio de amanhã — Roje



**H. Burle Marx**  
Seção de Importação e Exportação. Beco das Cancelas. 11/1. Tel: 23-4112. Rio de Janeiro

Vendas por atacado e a varejo  
Distribuidores exclusivos para o Brasil

**"...uma das mais notáveis causas do nosso desenvolvimento nacional..."**



**disse, do seguro de vida, HERBERT HOOVER.**

O EX-PRESIDENTE

**Sul America**

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1895

Estadista de larga visão, Herbert Hoover, olhando a difusão da instituição do seguro em sua pátria, o seu reflexo sobre a vida econômica, a sua influência como fator de estabilidade familiar, viu nela também uma das explicações do desenvolvimento da coletividade. Há 50 anos que a Sul America vem realizando uma obra assim em nossa terra. Já pagou, a segurados ou herdeiros, mais de 700 milhões de cruzeiros. E é hoje a tranquilidade, quanto ao futuro econômico do lar, de mais de 180.000 pessoas por todo o Brasil. Leve para seu lar essa mesma tranquilidade, Garanta, através de uma apólice da Sul America, o futuro de toda sua família. Um agente da Sul America está às suas ordens para mostrar qual o plano de seguro mais adequado ao seu caso. Ouça-lhe a voz amiga. E tome a sua decisão enquanto é tempo.

**FIRME**  
Sul America  
Qualquer enviar-me um folheto com informações sobre o seguro.

10-DDD - 68

Nome.....  
Data do nasc. dia.....mês.....ano.....  
Solt. .... Casado? .... Tem filhos?.....  
Rua.....  
Cidade.....Estado.....

**A TORRE EIFFEL**

97, OUVIDOR, 99

**ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS DE BOM GOSTO**

**COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA VIAGENS**

**RIO DE JANEIRO - BRASIL**

**CAPITOLIO SESSÕES PASSATEMPO**

RIO DE JANEIRO A PARTIR DE 10,00

"Atualidades francesas", o único jornal completo sobre o fim do destruidor de Lídice, com a cena, catástrofe, do colapso! Absoluta exclusividade! (Improprio até 14 anos)







## CASO 708

## DONATIVOS EM NOSSO PODER

## MOLESTIAS DOS PULMÕES

# MATRICARIS

## SEGUNDA SECCAO

Quarta-feira, 19 de junho de 1946

stino.

poder da vítima um recibo no qual selegava como aumento de aluguel os banhos quentes de que a lavaria fazia uso. Foi apanhada em flagrante,	drizes, Luiz Costa Mauro, Luiz Oliveira Neto, Luiz da Costa Leite, Luciano Fer- reira Magalhães. 3º sargento Luiz Costa e o cabo Luciano Lamogio de Oliveira	carne n. 324.076. Pede a quem encontrá-lo a guia de enviar para o en- calço.
--	---	---

0  
0  
00  
00















## FARMACIAS DE PLANTÃO

Relatório de plantão, hoje, as seguintes farmácias:

L. de Carlos 10 - E. Dentro 45-a  
L. de Carlos 12 - A. Cordeiro 272  
L. de Carlos 13 - P. P. 248  
L. de Carlos 14 - G. 638  
L. de Carlos 15 - Av. Sub. 8.235  
L. de Carlos 16 - Av. Sub. 7.304  
L. de Carlos 17 - C. e Souza 235  
L. de Carlos 18 - C. de Melo 396  
L. de Carlos 19 - A. Cavalc. 2.103  
L. de Carlos 20 - R. Romana 207-a  
L. de Carlos 21 - Lina Vasc. 240-a  
L. de Carlos 22 - S. Barros 62-b  
L. de Carlos 23 - Av. Sub. 8.701  
L. de Carlos 24 - E. B. Verm. 524  
L. de Carlos 25 - C. C. Meneses 28  
L. de Carlos 26 - Silva Vale 328  
L. de Carlos 27 - Cel. Rangel 85  
L. de Carlos 28 - Aut. Clube 2.297  
L. de Carlos 29 - M. Rangel 918-b  
L. de Carlos 30 - E. M. Felix 405  
L. de Carlos 31 - C. Galvão 654  
L. de Carlos 32 - J. Vicente 1.121  
L. de Carlos 33 - L. de Melo 17  
L. de Carlos 34 - P. Marinho 13  
L. de Carlos 35 - P. da Rocha 106  
L. de Carlos 36 - A. Rocha 418  
L. de Carlos 37 - L. P. Vasc. 45-a  
L. de Carlos 38 - M. Rangel 79  
L. de Carlos 39 - S. Sidônio 19  
L. de Carlos 40 - C. Daltro 374  
L. de Carlos 41 - C. Melo 798-a  
L. de Carlos 42 - C. Machado 490  
L. de Carlos 43 - C. C. Progresso 20  
L. de Carlos 44 - Barreiros 614  
L. de Carlos 45 - Ucranos 897  
L. de Carlos 46 - Ucranos 1.385  
L. de Carlos 47 - Habita 21-b  
L. de Carlos 48 - C. C. Progresso 20  
L. de Carlos 49 - Est. P. Vello 86  
L. de Carlos 50 - Av. A. Nav. 45  
L. de Carlos 51 - Venina 53-a  
L. de Carlos 52 - L. Junior 1.376  
L. de Carlos 53 - C. de Moraes 590  
L. de Carlos 54 - C. Benício 1.037  
L. de Carlos 55 - Taguara 392-b  
L. de Carlos 56 - C. Vasc. 161  
L. de Carlos 57 - S. S. 328  
L. de Carlos 58 - Marangá 4-b  
L. de Carlos 59 - Japora 88  
L. de Carlos 60 - Eng. Novo 12  
L. de Carlos 61 - C. Agostinho 17  
L. de Carlos 62 - C. Camará 374  
L. de Carlos 63 - Est. Cardosa 123  
L. de Carlos 64 - Est. Cardosa 152  
L. de Carlos 65 - P. Freire 71

## MOVIMENTO TURFISTA

## O "GRANDE PREMIO SÃO FRANCISCO XAVIER"

Os programas oficiais das próximas reuniões na Gavea — Es-treantes — Resoluções da Comissão de Corridas

Para as próximas reuniões no Hipódromo Brasileiro, flocam ontem oficialmente organizados os seguintes programas:

O PROGRAMA DA REUNIAO DE SABADO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS (PISTA DE GRAMA) — 1.000 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1 Inferior 55

2-2 Fudal 55

3-3 Oredio 55

4-4 Imperator 55

5-5 Phoenix 55

6-6 Cigal 55

7-7 Acatado 55

8-8 Forrage 55

9-9 Gimbo 55

10-10 Coquetel 55

11-11 Mister X 55

QUILOS

1-1 Excorpión 55

2-2 Cacique 55

3-3 Arvoredo 55

4-4 Dórico 55

5-5 Alívio 55

6-6 Chilhique 55

QUILOS

1-1 Caroca 50

2-2 Tocandira 54

3-3 Spittire 54

4-4 Tupan 52

5-5 Asablancia 50

6-6 Buridan 50

QUILOS

1-1 Exponente 55

2-2 Maryland 54

3-3 Ina 54

4-4 Manopla 54

5-5 Furacão 54

6-6 Farruca 54

7-7 Prevo 56

8-8 Dom Fernando 56

QUILOS

1-1 Itaimbé 55

2-2 Segredo 55

3-3 Emisora 53

4-4 Oidra 53

5-5 Gladiadora 53

6-6 Edil Chocolate 53

7-7 Gira 53

8-8 Boa Noite 53

9-9 Ganga 53

10-10 Guassu 53

QUILOS

1-1 Granblatta 58

2-2 Relampago 56

3-3 Mapita 57

4-4 Day 54

5-5 Indomito III 50

6-6 Daul 58

7-7 Moscorra 56

8-8 Saw Michel 48

9-9 Carbon 58

10-10 Armonioso 55

QUILOS

1-1 Gardel 56

2-2 Estileto 56

3-3 Mutula 54

4-4 Rapiana 51

5-5 Nacarado 58

6-6 Pasmosa 48

7-7 Glanita 50

8-8 Alachie 58

QUILOS

1-1 Vega 52

2-2 Manimbú 52

3-3 Pongal 58

4-4 Brigador 56

5-5 Gisa 52

6-6 Dique 56

7-7 Flá 50

8-8 Diogo 54

9-9 El Solero 58

10-10 Guaiaca 56

11-11 Aragonita 50

QUILOS

1-1 Vicenta 55

2-2 Guariuba 55

3-3 Giger 55

4-4 Itamar 55

5-5 Baxtila 55

6-6 Copenhague 55

7-7 Ilina 55

8-8 Catalina 55

9-9 Neda 55

10-10 Frivola II 55

11-11 Rita II 55

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1-1 Juncos II 54

2-2 Sundial 54

3-3 Guaiaba 54

4-4 Cordão Rouge 54

5-5 Grey Peter 54

6-6 Diplomata II 54

7-7 Betar 54

QUILOS

1-1 Itaipú 55

2-2 Apoteose 53

3-3 Gabardine 53

4-4 Excelente 53

5-5 Salto 53

6-6 Juliana 53

7-7 Glorinda 53

8-8 Tibagi II 53

9-9 Guia 53

10-10 Clícia 53

11-11 Calena 53

12-12 Chilito 53

13-13 Curesmas 53

QUILOS

1-1 Jundia 54

2-2 Hero II 54

3-3 Garbolito 54

4-4 Ireta 54

5-5 Havana 54

6-6 Caravan 54

QUILOS

1-1 Drina 56

2-2 Que Lindo! 50

3-3 Garua 54

4-4 Victory 54

5-5 Anello 54

6-6 Emisaria 50

7-7 Mascara 52

8-8 Anápolo 50

9-9 Iona 45

10-10 Negramina 46

11-11 Miss Royal 48

12-12 Ferrabraz 52

13-13 Tamara 48

14-14 Cairó 58

QUILOS

1-1 Drina 56

2-2 Que Lindo! 50

3-3 Garua 54

4-4 Victory 54

5-5 Anello 54

6-6 Emisaria 50

7-7 Mascara 52

8-8 Anápolo 50

9-9 Iona 45

10-10 Negramina 46

11-11 Miss Royal 48

12-12 Ferrabraz 52

13-13 Tamara 48

14-14 Cairó 58

QUILOS

1-1 Gardel 56

2-2 Estileto 56

3-3 Mutula 54

4-4 Rapiana 51

5-5 Nacarado 58

6-6 Pasmosa 48

7-7 Glanita 50

8-8 Alachie 58

QUILOS

1-1 Vega 52

2-2 Manimbú 52

3-3 Pongal 58

4-4 Brigador 56

5-5 Gisa 52

6-6 Dique 56

7-7 Flá 50

8-8 Diogo 54

9-9 El Solero 58

10-10 Guaiaca 56

11-11 Aragonita 50

QUILOS

1-1 Vicenta 55

2-2 Guariuba 55

3-3 Giger 55

4-4 Itamar 55

5-5 Baxtila 55

6-6 Copenhague 55

7-7 Ilina 55

8-8 Catalina 55

9-9 Neda 55

10-10 Frivola II 55

11-11 Rita II 55

## Tomará posse, hoje, a nova diretoria do A. C. B.

Terá lugar, amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a solenidade de posse da nova diretoria do Aero Clube do Brasil, recentemente eleita.

Intendendo a solenidade, falará o engenheiro Roberto Pimental, ex-presidente do Aero Clube, dando em seguida, posse à nova diretoria, seguindo-se com a palavra o aviador civil Camilo Vaz, presidente eleito, e um representante do Aero-Clube do Interior, encerrando a solenidade o sr. Salgado Filho, presidente de honra do Aero Clube do Brasil.

A banda de música da Escola de Aviação executará o hino do avião e o Nacional.

## Nenhum cadáver foi recebido pelo diretor do Lloyd

Tendo um matutino desta capital publicado a notícia de que o ex-taifeiro Mateus Madaleno dos Santos enviara o cadáver de sua irmã ao diretor do Lloyd Brasileiro, sob pretexto de que lhe fora negado auxílio para o enterro, a diretoria daquela autarquia distribuiu uma nota à imprensa comunicando que a notícia carece de fundamento, uma vez que nenhum cadáver foi recebido pelo diretor do Lloyd que fora procurado pelo ex-taifeiro e qual solicitara auxílio para o enterro de sua irmã. Como lhe fora exigido, o atestado de óbito não mais apareceu indo procurar a redação do referido matutino.

## DR. RIZZO ASSUNÇÃO

Tratamento moderno, sem operação, das doenças dos olhos.

Policlínica

R. BUENOS AIRES, 140. 3.º AND. DAS 8 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS

## A inauguração do Curso Primário

Com a presença de vários "turmen", diretores do Jockey Clube, cronistas e profissionais do turfe, o sr. João Borges Filho, no sábado, às 10 horas, no Tatter-sall, deu por inaugurado o curso primário destinado ao preparo intelectual dos que trabalham no turfe.

Foi nesta ocasião o sr. Armando Fajardo, secretário-geral da nossa Universidade e diretor do Jockey Clube que apelou para a diretoria do Jockey para os mestres e para os alunos, edificando em todos as esperanças sobre o futuro da nova escola. Em seguida todos se dirigiram a tribuna popular onde se inaugurava um local para café e unche, al. o sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Clube, brindou os presentes oferecendo ao público aquela nova dependência do hipódromo. Congratulava-se com os "turmen" porque aquela inauguração que se acabava de realizar fazia parte da série de medidas que o sr. Salgado Filho havia iniciado e como seu substituto tinha o prazer de continuar.

A seguir usou da palavra o jornalista Manoel Liberal que elogiou o serviço inaugurado, fazendo referências às administradoras dos srs. Salgado Filho e João Borges.

## Os resultados dos concursos

Os concursos domingo promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 6 ganhadores, com 6 pontos. Rateio: Cr\$ 7.618,00.

BOLO DUPLA — 5 ganhadores, com 10 pontos. Rateio: Cr\$ 6.077,00.

BETTING JOCKEY CLUBE — 17 ganhadores. Rateio: Cr\$ 692,00.

BETTING ITAMARATI — 200 ganhadores. Rateio: Cr\$ 310,00.

BETTING DUPLA — 15 ganhadores. Rateio: Cr\$ 9.411,00.

## Um pouco de estatística

Com a última corrida na Gavea, ficou sendo esta a classificação nesta temporada:

PROPRIETARIOS VITORIAS

1 — Stud Lineu de Pau- 37

2 — Esp. F. J. Lund- 21

3 — José B. de Mace- 11

4 — F. E. de Paula Ma- 7

5 — Sarah de M. Boett- 7

6 — Figueiredo e Saave- 6

7 — Edgar P. Cruz 5

8 — E. de Souza 5

9 — Silvio Penteado 5

10 — J. L. de Freitas 5

TRATADORES VITORIAS

1 — E. de Freitas 42

2 — E. Morgado 21

3 — G. Feljo 12

4 — G. Rodriguez 11

5 — O. de Andrade 10

6 — J. E. de Souza 9

7 — B. P. de Carva- 9

8 —



